



MOBILE LEARNING (APRENDIZAGEM EM MOVIMENTO): OS DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Jane Ramos Marques de Farias¹

Rosilene Pereira da Silva²

Resumo

Na atualidade a discussão sobre tecnologia integra a vida de alunos e professores possibilitando diferentes formas de aprender e ensinar. Situamos o termo Mobile Learning, aprendizagem em movimento com dispositivos móveis no meio estudantil. Objetivando analisar a introdução destes dispositivos no ambiente escolar, suas vantagens e/ou prejuízos e discutir a prática pedagógica aliada a estes mecanismos midiáticos, foram utilizadas pesquisas em unidades escolares da rede estadual de Pernambuco, com docentes e alunos do 3º ano do Ensino Médio, cujos resultados compõem este estudo de caso.

Palavras Chave: Tecnologia. Dispositivos Móveis. Mídia na Educação. Aprendizagem em Movimento. Mobile Learning.

¹ Professora | Pedagoga | Especialista em Mídias, em Administração e Planejamento Escolar e em Tutoria | Mestranda do Mestrado Profissional em Rede Nacional PROFSOCIO - Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco e Prefeitura Municipal de Olinda/Pernambuco, professorarajneramos.2016@gmail.com

² Cientista Social | Pesquisadora do Sociolab - Fundaj/MEC | Mestranda do Mestrado Profissional em Rede Nacional PROFSOCIO | rosiln.psilva@gmail.com



INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, perdura a discussão a respeito da disseminação das informações por meio de mecanismos de comunicação de massa. Estão disponíveis atualmente uma legião de dispositivos para comunicação e entretenimento. Num comparativo com épocas mais remotas da humanidade, eles foram intensificando sua importância e evoluindo gradativamente. Estes dispositivos aliaram-se, na contemporaneidade, ao surgimento de funções inteligentes, permitindo maior velocidade, clareza e exatidão nas informações repassadas. Pela versatilidade, atraem a atenção dos jovens, instigando a compra e constante busca e necessidade de estar à frente das tecnologias que estão na moda. Este “modismo cultural” se estabelece cada vez mais através da mídia. Com isso, os dispositivos móveis invadiram o mercado de consumo, atingiram todas as classes sociais, alcançando assim os alunos. Baseado nesta premissa o aluno está utilizando os dispositivos móveis, de modo que esta utilização pode ser moldada para aproveitamento de seu tempo em prol da aprendizagem. Morin (2003, p.93), relembando diversas mídias em seus estudos, citou a comunicação existente no mundo, como uma grande rede de conexões: “[...] a comunicação triunfa, o planeta é atravessado por redes, fax, telefones celulares, modems, internet [...]”.

Por outro lado, como sugere Michael Golden (apud MOTA, 2009, p.01) pode haver uma associação entre a pedagogia e a tecnologia, desde que haja uma parceria:

Graças à tecnologia, muitos alunos chegam na escola com habilidades e capacidades que superam as do professor, principalmente relacionadas às tecnologias. Temos que tirar proveito disso e tornar os estudantes parceiros dos professores, fazendo com que um aprenda com o outro, sugere Michael Golden, vice presidente de Educação na Microsoft. (GOLDEN apud MOTA, 2009, p.01)

Isto significa aproveitar a facilidade de acesso a recursos tecnológicos, em decorrência da comunicação constante, e orientar os alunos na utilização dos



dispositivos para auxílio às pesquisas e elaboração de material pedagógico apresentado em sala de aula. Muitos educadores já elaboram seus planejamentos didáticos envolvendo o uso das mídias tecnológicas sob diversas finalidades, inclusive os dispositivos móveis. Os alunos são estimulados a explorar as potencialidades do aparelho móvel. Eles podem usufruir da câmera para filmar, do gravador, para gravar, do processador de texto para enviar textos, do rádio para ouvir notícias, da TV para assistir a programas educativos, da internet para acessar sites de pesquisas, além de utilizar o e-mail para encaminhar atividades ou tarefas. Eles vão descobrindo novos meios de realizar seus afazeres curriculares, sem perder o contato com o mundo, interligados a família, amigos, professores e sociedade em geral.

Os alunos passam a ser descobridores, transformadores e produtores do conhecimento. A qualidade e a relevância da produção dependem também dos talentos individuais dos alunos que passam a ser considerados como portadores de inteligências múltiplas. (MORAN, 2003, p.75)

Novos talentos vão sendo descobertos por professores, na medida em que os dispositivos são explorados pelos alunos, permeando a metodologia de ensino e adequando-se a nova postura educacional. Desse modo, a pesquisa objetivou investigar a relação entre a aplicação dos dispositivos móveis, as mudanças no cotidiano escolar e a coerência com os planos didáticos, bem como, avaliar as possibilidades de contribuições e/ou entraves, que os instrumentos tecnológicos poderão oferecer à Educação.

METODOLOGIA

Para compreender melhor a ideia de como vem se comportando os docentes e discentes das escolas estaduais do ensino médio, no que se refere à aplicação tecnológica de dispositivos móveis para a educação, foram elaborados dois questionários distintos, sendo um para atender a pesquisa aos professores e outro para os estudantes. A aplicação dos questionários foi realizada, sob ótica pedagógica, a grupos de 10 alunos do 3º ano do ensino médio, de turmas diferentes,



e 10 professores de modalidades de ensino diversas, em cada escola, num universo de 10 escolas estaduais localizadas em Pernambuco, nos municípios de Arcoverde, Caruaru, Limoeiro, Paulista, Petrolina e Recife, e com os dados coletados foi realizado um estudo comparativo. As questões versam sobre a usualidade e funcionalidade dos dispositivos móveis, sua aceitação, integração e consequências de utilização nas escolas. A elaboração das questões se deu a partir da observação realizada em momentos de visitas em serviço, onde ficou nítido que o comportamento atual nas escolas é de interatividade entre professor x tecnologia x aluno, e que estes alunos são os mestres do domínio dos dispositivos móveis. A aplicação dos questionários nestas escolas trouxe respostas mais positivas, que negativas, em relação à aceitação dos dispositivos por estudantes e professores e como as tecnologias vem sendo aproveitadas no âmbito escolar. As entrevistas apontam que, dos recursos e aplicações dos dispositivos móveis mais utilizadas pelos estudantes estão a câmera (35%), calculadora (45%), gravador (40%) e internet (75%). Eles também sabem repassar conteúdos (85%), do tipo: imagem (85%), texto (95%) e imagem com texto (85%).

Portanto, neste estudo foram analisados os dispositivos midiáticos aliados à educação como mecanismos de comunicação, entretenimento e conhecimento, cujo real interesse é o de entender de que maneira a educação pode aliar usos e costumes do comportamento moderno e consumista da atual sociedade, com vistas a propiciar um novo paradigma educacional. Nesse contexto, a introdução destes dispositivos no seio do ambiente escolar, irá incorporar uma prática pedagógica dinâmica e inovadora na escola, onde o foco é a aprendizagem em movimento – Mobile Learning³.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

³ **Mobile Learning** ou m-learning trata-se de modalidade de ensino e/ou aprendizagem, dependente da evolução tecnológica e das aplicações educacionais, que permite a alunos e professores criarem novos ambientes de aprendizagem à distância, utilizando para isso, dispositivos móveis com acesso à Internet.



Os ambientes escolares são os melhores lugares para se encontrar grandes grupos de utilizadores de dispositivos móveis, sob várias aplicações: diversão, lazer, entretenimento, curiosidade, investigação, atualização, troca de ideias, de experiências, de informações, etc. Esta pesquisa sobre o uso pedagógico dos dispositivos móveis em 10 escolas da rede pública oficial confirma fatos conhecidos e, também, desmistifica crenças, como é possível verificar através da análise dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários e a leitura das fontes citadas.

A tecnologia móvel no cotidiano da escola permite a análise de alguns entraves. É um tema atual, porém já há diversos estudos que apontam vantagens, visto que, o avanço tecnológico vem ocorrendo de forma acelerada. Além disso, os atores deste cenário estão se moldando a um novo hábito educacional, aliado ao uso dos dispositivos móveis, oferecendo espaço aos objetivos almejados pela escola.

A prática pedagógica inovadora utilizando as TIC⁴ esbarra em dois obstáculos importantes: um deles seria o expansivo e indiscriminado acesso às redes sociais, para entretenimento, pelos estudantes. Isto afeta o modo como alguns educadores veem associada a conexão entre os dispositivos e a sala de aula. É importante controlar o acesso, para priorizar o estudo, utilizando redes sociais e páginas elaboradas por professores, para aproveitamento pedagógico. Pois, como Moran (2003, p.17) afirma: “[...] as tecnologias permitem um novo encantamento na escola [...]”. Esse encantamento parte de uma nova visão educacional. Porém, numa visão conservadora, alguns professores discordam que estudantes utilizem este mecanismo durante as aulas, justamente pela forma inadequada de utilização. Nesse ínterim, é necessário aliar o pedagógico ao lazer, antes que a popularidade da internet nos dispositivos móveis impeça uma atuação mais coerente com a ação didática.

Para desenvolver atividades de cunho pedagógico com o auxílio da tecnologia moderna, principalmente utilizando os dispositivos móveis, é necessário um prévio

⁴ Tecnologia da informação e comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum.



conhecimento e entendimento sobre as tecnologias e sua aplicação em sala de aula. Por isso, outro obstáculo seria a formação de professores. Observa-se que grande parte dos educadores não teve nenhuma orientação pedagógica de como atuar com o dispositivo móvel na escola. Nessa perspectiva, é necessário desmistificar o dispositivo tecnológico e estimular o interesse por parte dos seus segmentos na busca dos conhecimentos oferecidos através dos dispositivos móveis. Para isso muitos educadores ainda necessitam de uma formação mais voltada para este tema.

Diante destas condições, permite-se pensar que estar inserido em um mundo de constantes inovações implica em saber aprender, e é exatamente isto que todos os que atuam na educação precisam assimilar, a ideia de que a aprendizagem é um processo contínuo, dialético e de humildade para reconhecer que é preciso estar sempre inovando. Além disso, a escola deve estar preparada para enfrentar os desafios impostos pelo paradigma, implementado em seus planos para o ano letivo, os encaminhamentos e ações a serem executados de forma a introduzir o estudo mais aprofundado dos recursos tecnológicos e sua utilização. Os segmentos que compõem a escola devem incorporar os projetos nela inseridos, permitindo sua socialização com os recursos tecnológicos, entre eles os dispositivos móveis de comunicação, buscando ultrapassar seus próprios limites e interagir entre si, e, buscar a qualificação de forma dinâmica e prazerosa, garantindo a manutenção da aprendizagem. Em tempos nos quais as culturas humanas sacodem-se no empenho de construir novos caminhos para a continuidade da vida, com sentido, sobre o planeta, muitos educadores estão dispostos a alargar os passos da caminhada de mudanças e de inovações que vem sendo implementadas, para aproveitá-las ao máximo. Os desafios pedagógicos enfrentados diante das novas gerações sugerem que os professores se abram, corajosamente, ao aprendizado de novas linguagens, de modo especial às multimidiáticas⁵, pois, sem dúvida, será um caminho de aproximação das novas gerações e às maneiras contemporâneas de construção do conhecimento.

⁵ **Multimídia** é a combinação, controlada por computador, de pelo menos um tipo de media estática (texto, fotografia, gráfico), com pelo menos um tipo de media dinâmica (vídeo, áudio, animação) (Chapman & Chapman 2000 e Fluckiger 1995).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão que se remete é a de que a aprendizagem móvel pode funcionar, mas vai depender do tempo, da localização, dos parâmetros e contextos utilizados na prática pedagógica. O que importa é dinamizar as técnicas de atuação, objetivando o bom atendimento a todos os alunos e priorizando a qualificação do aprendizado, dando sequência a gerações futuras. Assim, a introdução dos dispositivos móveis no ambiente escolar, podem oferecer vantagens e/ou prejuízos, dependendo de como docentes e estudantes os utilizem pedagogicamente, aproveitando benefícios e ultrapassando limites e desafios em sala de aula, e, intensificando a utilização dos aplicativos disponíveis nos dispositivos, em prol da educação.

REFERÊNCIAS

- MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas : Papirus, 2003.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8. ed. São Paulo : Cortez.; Distrito Federal : Unesco, 2003.
- MOTA, Renato. **Jornal do Comercio**, Recife, 11 nov. 2009. Caderno de Informática, p.01.